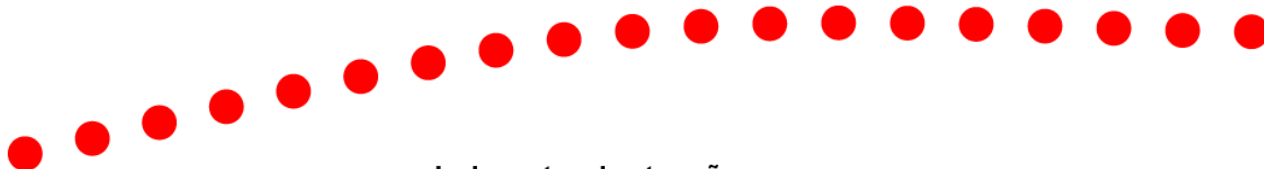




**PROCESSO SELETIVO DISCENTE**  
EDITAL Nº 09/2010 – PROEN/IFRN

**CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA  
FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**



**Leia estas instruções:**

- 1** Este Caderno contém **quarenta** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:  
Língua Portuguesa → 1 a 20;  
Matemática → 21 a 40.
- 2** Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique imediatamente ao Fiscal.
- 3** Cada questão apresenta apenas uma resposta correta.
- 4** Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 5** Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não solicite esclarecimentos aos Fiscais.
- 6** Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7** Você dispõe de, no máximo, **três horas** para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 8** Use exclusivamente caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- 9** O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 10** Retirando-se da sala de provas **antes de decorrerem duas horas do início da prova**, não poderá levar esse Caderno.
- 11** Antes de retirar-se **definitivamente** da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas.

CANDIDATO(A):

INSCRIÇÃO:

O texto abaixo servirá de base para as questões de 1 a 17.

**Texto 01**

**DE QUEM SÃO OS MENINOS DE RUA?**

Eu, na rua, com pressa, e o menino segurou no meu braço, falou qualquer coisa que não entendi. Fui logo dizendo que não tinha. Certa de que ele estava pedindo dinheiro. Não estava. Queria saber a hora. Talvez não fosse um Menino De Família, mas também não era um Menino De Rua. É assim que a gente divide. Menino De Família é aquele bem-vestido com tênis da moda e camiseta de marca, que usa relógio e a mãe dá outro se o dele for roubado por um Menino De Rua. Menino De Rua é aquele que quando a gente passa perto segura a bolsa com força porque pensa que ele é pivete, trombadinha, ladrão.

Ouvindo essas expressões tem-se a impressão de que as coisas se passam muito naturalmente, uns nascendo De Família, outros nascendo De Rua. Como se a rua, e não uma família, não um pai e uma mãe, ou mesmo apenas uma mãe os tivesse gerado, sendo eles filhos diretos dos paralelepípedos e das calçadas, diferentes, portanto, das outras crianças, e excluídos das preocupações que temos com elas. É por isso, talvez, que, se vemos uma criança bem-vestida chorando sozinha num *shopping center* ou num supermercado, logo nos acercamos protetores, perguntando se está perdida, ou precisando de alguma coisa. Mas se vemos uma criança maltrapilha chorando num sinal com uma caixa de chicletes na mão, engrenamos a primeira no carro e nos afastamos pensando vagamente no seu abandono.

Na verdade, não existem meninos De Rua. Existem meninos NA rua. E toda vez que um menino está NA rua é porque alguém o botou lá. Os meninos não vão sozinhos aos lugares. Assim como são *postos* no mundo, durante muitos anos também são *postos* onde quer que estejam. Resta ver quem os põe na rua. E por quê.

No Brasil temos 36 milhões de crianças carentes. Na China existem 35 milhões de crianças superprotegidas. São filhos únicos resultantes da campanha Cada Casal um Filho, criada pelo governo em 1979 para evitar o crescimento populacional. O filho único, por receber afeto "em demasia", torna-se egoísta, preguiçoso, dependente, e seu rendimento é inferior ao de uma criança com irmãos. Para contornar o problema, já existem na China 30 mil escolas especiais. Mas os educadores admitem que "ainda não foram desenvolvidos métodos eficazes para eliminar as deficiências dos filhos únicos".

O Brasil está mais adiantado. Nossos educadores sabem perfeitamente o que seria necessário para eliminar as deficiências das crianças carentes. Mas aqui também os "métodos ainda não foram desenvolvidos".

Quando eu era criança, ouvi contar muitas vezes a história de João e Maria, dois irmãos filhos de pobres lenhadores, em cuja casa a fome chegou a um ponto em que, não havendo mais comida nenhuma, foram levados pelo pai ao bosque, e ali abandonados. Não creio que os 7 milhões de crianças brasileiras abandonadas conheçam a história de João e Maria. Se conhecessem talvez nem vissem a semelhança. Pois João e Maria tinham uma casa de verdade, um casal de pais, roupas e sapatos. João e Maria tinham começado a vida como Meninos De Família, e pelas mãos do pai foram levados ao abandono.

Quem leva nossas crianças ao abandono? Quando dizemos "crianças abandonadas" subentendemos que foram abandonadas pela família, pelos pais. E, embora penalizados, circunscrevemos o problema ao âmbito familiar, de uma família gigantesca e generalizada, à qual não pertencemos e com a qual não queremos nos meter. Apaziguamos assim nossa consciência, enquanto tratamos, isso sim, de cuidar amorosamente de nossos próprios filhos, aqueles que "nos pertencem".

Mas, embora uma criança possa ser abandonada pelos pais, ou duas ou dez crianças possam ser abandonadas pela família, 7 milhões de crianças só podem ser abandonadas pela coletividade. Até recentemente, tínhamos o direito de atribuir esse abandono ao governo, responsabilizando-o por isso, mas, em tempos de Nova República, quando queremos que os cidadãos sejam o governo, já não podemos

apenas passar adiante a responsabilidade. A hora chegou, portanto, de irmos ao bosque, buscar as crianças brasileiras que ali foram deixadas.

(COLASSANTI, Marina. **A casa das palavras**. São Paulo: Ática, 2002.)

1. Quanto ao gênero, o texto configura-se como

- A) notícia.
- B) reportagem.
- C) conto.
- D) crônica.

2. O texto permite afirmar que

- A) a sociedade é responsável pelo abandono de crianças na rua.
- B) as crianças carentes só se identificam com histórias infantis.
- C) as crianças carentes vivem melhor no Brasil do que na China.
- D) a sociedade cuida muito bem das crianças de rua.

3. O texto aponta diferenças entre os meninos de rua e os meninos de família. Essas diferenças referem-se, principalmente, aos aspectos

- A) culturais.
- B) geográficos.
- C) sociais.
- D) religiosos.

Considere o fragmento abaixo para responder às questões 04 e 05.

*Eu, na rua, com pressa, e o menino segurou no meu braço, falou qualquer coisa que não entendi. Fui logo dizendo que não tinha. Certa de que ele estava pedindo dinheiro. Não estava. **Queria saber a hora**. Talvez não fosse um Menino De Família, mas também não era um Menino De Rua. É assim que a gente divide.*

4. Sobre o uso da expressão **a gente**, é correto afirmar que

- A) não se adequa ao contexto, pois o gênero textual exige o uso da norma culta formal.
- B) a autora optou por utilizar uma linguagem coloquial, mais próxima da nossa fala.
- C) tem valor de adjetivo e sentido equivalente ao do pronome **ela**.
- D) a autora se inclui entre as pessoas que abandonam os meninos.

5. No texto, as palavras **pivete**, **trombadinha** e **ladrão** (1º parágrafo) mantêm entre si uma relação de

- A) sinonímia.
- B) polissemia.
- C) antonímia.
- D) ambiguidade.

Considere o fragmento abaixo para responder às questões de 6 a 10.

*Na verdade, não existem meninos **DE rua**. Existem meninos **NA rua**. E toda vez que um menino está **NA rua** é porque alguém o botou lá. Os meninos não vão sozinhos aos lugares. Assim como são postos no mundo, durante muitos anos também são postos onde quer que estejam. Resta ver quem os põe **NA rua**. E por quê.*

6. Quanto à predicação, a forma verbal destacada (são) é igual à que se observa em

- A) [...] já **existem** na China 30 mil escolas especiais.
- B) O Brasil **está** mais adiantado.
- C) **Apaziguamos**, assim, nossa consciência [...].
- D) No Brasil **temos** 36 milhões de crianças carentes.

7. Em “meninos **De rua**”, a expressão destacada indica

- A) permanência.
- B) procedência.
- C) qualidade.
- D) posse.

8. As expressões **NA rua** e **DE rua** têm, respectivamente, valor de

- A) adjetivo e advérbio.
- B) advérbio e adjetivo.
- C) substantivo e adjetivo.
- D) advérbio e substantivo.

9. Mantendo-se o sentido original e observando-se o uso da norma padrão, a primeira oração encontra-se reescrita em:

- A) Na verdade, não tem meninos de rua.
- B) Na verdade, não existe meninos de rua.
- C) Na verdade, não há meninos de rua.
- D) Na verdade, não têm meninos de rua.

10. Na oração **porque alguém o botou lá**,

- A) a palavra **lá** funciona como objeto indireto.
- B) a forma verbal **botou** tem sujeito indeterminado.
- C) o pronome **o** funciona como sujeito do verbo botar.
- D) a conjunção **porque** estabelece uma relação de causa.

Considere o trecho para responder às questões 11 e 12.

**Mas** os educadores admitem que "ainda não foram desenvolvidos métodos eficazes para eliminar as deficiências dos filhos únicos".

11. Mantendo-se o seu sentido original e sem alterar a primeira oração, a palavra destacada poderia ser substituída por

- A) embora.
- B) nem.
- C) porque.
- D) entretanto.

12. No trecho, as aspas foram usadas para

- A) indicar o início e o fim de uma citação.
- B) destacar uma expressão.
- C) imprimir outro sentido a uma expressão.
- D) substituir o uso do travessão.

Considere o trecho para responder às questões de 13 a 17.

*A hora chegou, portanto, de irmos ao bosque, buscar **as crianças brasileiras** que ali foram deixadas.*

13. A expressão destacada no trecho assume função de

- A) sujeito.
- B) objeto direto.
- C) objeto indireto.
- D) vocativo.

14. O elemento linguístico **que** tem valor de

- A) interjeição.
- B) conjunção.
- C) pronome.
- D) preposição.

15. A palavra **portanto** indica

- A) concessão.
- B) oposição.
- C) conclusão.
- D) explicação.

16. Sobre o uso da expressão **ao bosque**, é correto afirmar que:

- A) foi usado em sentido conotativo (figurado).
- B) foi utilizada indevidamente, pois faz parte da história de João e Maria.
- C) refere-se diretamente ao lugar onde as crianças de rua foram deixadas.
- D) foi usada em sentido denotativo (próprio).

17. A oração **buscar as crianças brasileiras** expressa, nesse contexto, um sentido de
- A) consequência.
  - B) explicação.
  - C) proporção.
  - D) finalidade.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 18 a 20.

Texto 02

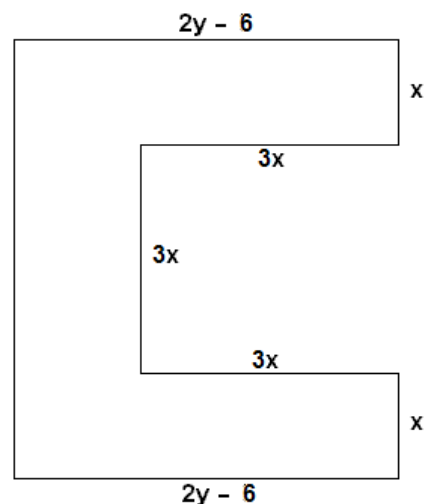


Disponível em: <<http://fotolog.terra.com.br/tirinhasdogio:232>>. Acesso em: 26 maio 2010.

18. As vírgulas presentes no 1º quadrinho foram empregadas para
- A) destacar um nome para realçar seu sentido.
  - B) isolar o vocativo.
  - C) separar o sujeito colocado depois do verbo.
  - D) separar elementos de mesmo valor sintático.
19. Em “**Só** porque é pobre?”, a palavra destacada é
- A) adjetivo e tem sentido de somente.
  - B) adjetivo e tem sentido de sozinho.
  - C) advérbio e tem sentido de sozinho.
  - D) advérbio e tem sentido de somente.
20. Na última fala da mãe, a palavra **isso** refere-se
- A) à fala do filho no 1º balão do 3º quadrinho.
  - B) ao menino de rua.
  - C) à afirmativa de que o menino de rua é perigoso.
  - D) à ideia de que o menino de rua é só uma criança.

21. Usando uma balança, um comerciante percebeu que um copo cheio de água pesa 400g. Quando jogou metade da água fora, o peso caiu para 290g. Dessa forma, ele percebeu que era possível calcular o peso do copo vazio. Então, o comerciante determinou que o copo vazio tem
- A) 180 g.
  - B) 200 g.
  - C) 220 g.
  - D) 110 g.
22. Tem-se uma certa importância que deve ser dividida entre 10 pessoas em partes iguais. Sabe-se que, se a divisão fosse feita somente entre 8 dessas pessoas, cada uma delas receberia R\$1.000,00 a mais. Sendo assim, a importância a ser dividida é
- A) R\$ 24.000,00.
  - B) R\$ 40.000,00.
  - C) R\$ 32.000,00.
  - D) R\$ 44.000,00.
23. Um campeonato de futebol é disputado por 20 times, que jogam entre si em turno (Ida) e retorno (Volta). Os especialistas garantem que o número total de jogos nesse tipo de campeonato é dado pela expressão algébrica  $x^2 - x$ , na qual  $x$  representa o número de equipes. Nessas condições, esse campeonato de futebol tem
- A) 400 jogos.
  - B) 20 jogos.
  - C) 380 jogos.
  - D) 420 jogos.
24. Um terreno foi repartido entre 4 pessoas. A primeira ficou com a metade do terreno; a segunda, com metade do restante e a terceira, com a metade do que sobrou. Sabendo que a quarta pessoa ficou com 100 metros quadrados, a área total do terreno é
- A)  $1000 \text{ m}^2$ .
  - B)  $400 \text{ m}^2$ .
  - C)  $600 \text{ m}^2$ .
  - D)  $800 \text{ m}^2$ .

25. Observe a figura ao lado, na qual as medidas estão em centímetros. O valor do perímetro do polígono representado se tivermos  $x = 1$  e  $y = 6$  é
- A) 23 cm.
  - B) 25 cm.
  - C) 28 cm.
  - D) 29 cm.



26. Em uma cidade do RN, foi feita uma pesquisa sobre o meio de transporte utilizado pelos alunos para chegarem ao Campus do IFRN. Responderam a essa pergunta 800 alunos. Os resultados, em forma de porcentagem, foram anotados no quadro abaixo:

Meio de transporte	Porcentagem
Ônibus	42 %
Automóvel	12 %
Bicicleta	28 %
A pé	18 %

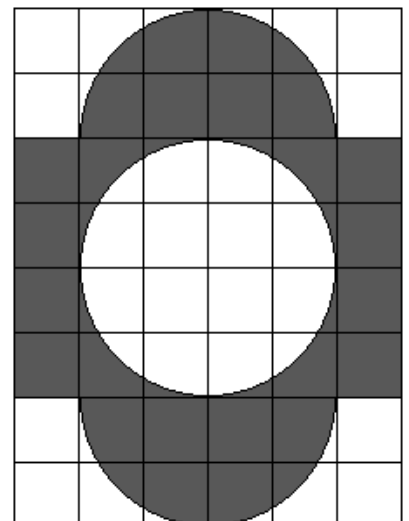
O total dos entrevistados que afirmam ir a pé ou de bicicleta é

- A) 224.  
B) 368.  
C) 144.  
D) 432
27. Um dado foi lançado 50 vezes. Os resultados foram anotados em uma tabela idêntica à representada a seguir, contendo os seis resultados possíveis e as quantidades de vezes em que apareceram.

Face obtida	1	2	3	4	5	6
Quantas vezes	11	9	8	7	9	6

Considerando os resultados acima, a fração que representa a frequência de aparecimento de um resultado ímpar é

- A)  $\frac{14}{25}$ .  
B)  $\frac{16}{25}$ .  
C)  $\frac{29}{50}$ .  
D)  $\frac{1}{2}$ .
28. A figura a seguir representa um vitral colocado na parede de um clube do interior do RN. Cada quadrado tem 1 dm de lado. Dessa forma, a área da parte pintada no vitral é





29. Em 2010 o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estará realizando o Censo Demográfico em todo o Brasil. Valdemberg, um dos recenseadores, gasta em média 12 minutos para preencher cada questionário do IBGE. Dessa forma, ele preencherá 120 questionários em
- A) 24 horas.
  - B) 10 horas.
  - C) 18 horas.
  - D) 12 horas.
30. Na construção de um novo prédio dentro do Campus Natal Zona Norte, uma parede deve ser revestida com azulejos quadrados medindo 20 cm de lado. Sabendo-se que a quantidade de azulejos deve ser 10% maior para eventuais quebras e que a parede é retangular e mede 3 m por 16 m, serão necessários para revestir essa parede
- A) 4500 azulejos.
  - B) 1200 azulejos.
  - C) 1320 azulejos.
  - D) 6600 azulejos.
31. Pedro trabalha vendendo mangas na feira livre do Alecrim. Ao final de um dia de trabalho, resolveu contar as mangas que não conseguiu vender. Para cada grupo de 10 mangas, foi fazendo um traço na sua caderneta. Terminada a contagem, sobraram 6 mangas e estas marcas no papel:



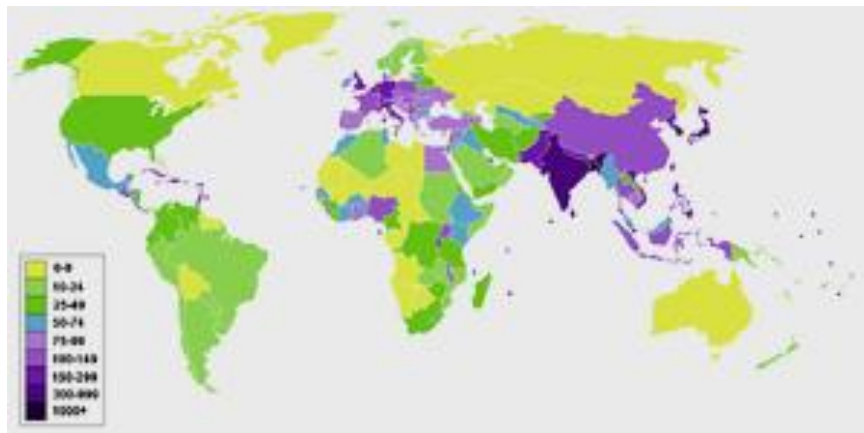
- Portanto, nesse dia, Pedro não conseguiu vender
- A) 66 mangas.
  - B) 170 mangas.
  - C) 60 mangas.
  - D) 176 mangas.
32. Em um grande supermercado, a carga máxima de um elevador de serviço é 500 kg. Joaquim, que pesa 75 kg, deve transportar 45 caixas de 30 kg cada, do térreo ao primeiro andar, usando esse elevador. Pode-se afirmar que o número mínimo de viagens, do térreo ao primeiro andar, que Joaquim efetuará será
- A) 8.
  - B) 7.
  - C) 5.
  - D) 4.
33. Em uma determinada avenida de nossa cidade, existem 42 postes e a distância entre dois postes consecutivos de iluminação pública é de 45 metros. Se o primeiro e último ficam a 10 metros das extremidades da avenida, o comprimento dessa avenida é
- A) 2 345 metros.
  - B) 1 865 metros.
  - C) 1 560 metros.
  - D) 2 185 metros.

34. Preocupado com o futuro de sua família, da quantia que um técnico em manutenção de computadores recebe mensalmente, aplica 3/7 em caderneta de poupança, o que corresponde a uma aplicação de R\$ 360,00. A partir dessas informações, pode-se concluir que ele recebe mensalmente
- A) R\$ 840,00.  
B) R\$ 580,00.  
C) R\$ 970,00.  
D) R\$ 790,00.
35. Em março de 2010, as contas da COSERN, CAERN e de aluguel da casa de Lico corresponderam a R\$ 320,00, R\$ 185,00 e R\$ 740,00, respectivamente. Em abril sofreram os acréscimos da tabela abaixo.

<i>Despesa</i>	<i>Taxa percentual de aumento</i>
<b>COSERN</b>	15%
<b>CAERN</b>	20%
<b>Aluguel</b>	235%

Portanto, por essas contas, Lico pagou em abril um total de

- A) R\$ 3 248,00.  
B) R\$ 2 895,00.  
C) R\$ 2 570,00.  
D) R\$ 3 069,00.
36. **Densidade populacional** ou **densidade demográfica** é a medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território, geralmente aplicada a seres humanos, mas também em outros seres vivos (comumente, animais). É geralmente expressa em habitantes por quilômetro quadrado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Brasil em (2006) possuía 187.000.000 habitantes em uma área de 8.514.215,3 km<sup>2</sup>, ou seja, uma densidade demográfica de 21,96 habitantes por quilômetro quadrado.



Mapa do mundo colorido de acordo com a densidade populacional.

Fonte: [http://www.tiosam.net/enciclopedia/?q=Densidade\\_demográfica](http://www.tiosam.net/enciclopedia/?q=Densidade_demográfica). Acesso em 30/03/2010.

Em julho de 2005, o principado de Mônaco, com área de 1,95 km<sup>2</sup>, tinha uma população de 32 409 habitantes. Com esses dados, pode-se afirmar que a densidade demográfica de Mônaco era

- A) 15 300 habitantes por km<sup>2</sup>.
- B) 9 450 habitantes por km<sup>2</sup>.
- C) 16 620 habitantes por km<sup>2</sup>.
- D) 12 140 habitantes por km<sup>2</sup>.

37. O Índice de Massa Corporal (IMC) é um índice do peso de uma pessoa em relação à sua altura. Apesar de não discriminar os componentes gordo e magro da massa corporal total, este é o método mais prático para avaliar o grau de risco associado à obesidade. Dentre as suas principais vantagens, destaca-se a facilidade de aplicação, visto que o índice é calculado de forma bastante simples, dividindo-se o peso (em kg) pela altura ao quadrado (em metros).

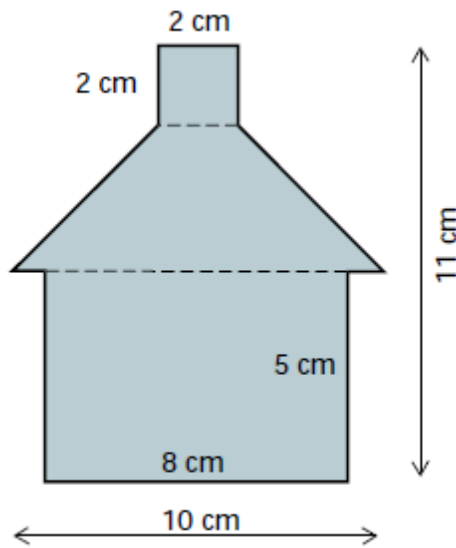
<b>IMC</b>	<b>Categoria</b>
<b>Abaixo de 18,5</b>	Subnutrido
<b>18,5 - 24,9</b>	Peso saudável
<b>25,0 - 29,9</b>	Sobrepeso
<b>30,0 - 34,9</b>	Obesidade Grau I
<b>35,0 - 39,9</b>	Obesidade Grau II
<b>40,0 e acima</b>	Obesidade Grau III

Fonte: <http://www.indicedemassacorporal.com/>. Acesso em 12/04/2010.

Se uma pessoa de 1,58 m de altura está com 72 kg então, pela tabela acima, pode-se afirmar que ela se encontra

- A) com obesidade grau I.
  - B) com peso saudável.
  - C) com sobrepeso.
  - D) com obesidade grau II.
38. Em um campeonato de xadrez, o número de jogos disputados por  $x$  participantes que jogam entre si somente uma vez é dado pela expressão  $x(x - 1)/2$ . Sabendo que num campeonato foram realizados 120 jogos, pode-se afirmar que nessa competição havia
- A) 16 jogadores.
  - B) 12 jogadores.
  - C) 10 jogadores.
  - D) 15 jogadores.

39. A figura abaixo, em escala 1 : 50, representa a vista posterior de uma casa de um novo conjunto habitacional.



A área desta vista da casa na realidade é igual a

- A)  $12 \text{ m}^2$ .
  - B)  $17 \text{ m}^2$ .
  - C)  $14 \text{ m}^2$ .
  - D)  $15 \text{ m}^2$ .
40. Em uma partida de vôlei de praia, foi contabilizado o percentual de acertos de saques dos dois jogadores de certa dupla. Rui deu  $x$  saques e acertou 45% deles. Gil deu  $y$  saques e acertou 60% deles. A expressão que representa a quantidade de saques que os dois acertaram juntos é dada por
- A)  $0,55x + 0,4y$ .
  - B)  $0,45x + 0,6y$ .
  - C)  $1,05xy$ .
  - D)  $0,15xy$ .